



RISCO DE PNEUMONIA ASPIRATIVA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL PÓS ESTUDO DA DEGLUTIÇÃO POR VIDEOFLUOROSCOPIA

Hellen Nataly Correia Lagos Guimarães¹

Hélio Afonso Ghizoni Teive²

Gisela Carmona Hirata³

Rosane Sampaio Santos⁴

Adriane Celli⁵

Edna Marcia Silva Abdulmassih⁶

Liliane Friedrich Gallinea⁷

RESUMO: Introdução: É comum pacientes com paralisia cerebral apresentarem disfagia, seja em fase oral ou fase faríngea. As crianças que apresentam tais dificuldades tendem a apresentar problemas de saúde como aspiração de alimentos, desnutrição e infecções respiratórias. O estudo da deglutição por videofluoroscopia é a avaliação mais indicada nestes casos pois, reproduz praticamente a situação real da deglutição. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de pneumonia aspirativa em crianças com paralisia cerebral pós estudo da deglutição por videofluoroscopia. **Material e Método:** A população para o presente estudo prospectivo transversal foi de 103 crianças com Paralisia Cerebral, encaminhadas para avaliação da deglutição e após uma semana retornaram para avaliação clínica médica para verificar sinais e sintomas de pneumonia. **Resultados:** Das crianças que participaram do estudo 46 eram do sexo feminino (44,66%) e 57 do sexo masculino (55,34%), com idade entre 0 e 14 anos. Observou-se que 84 (81,5%) apresentaram disfagia, sendo 24 (23,3%) com disfagia grave, 8 (7,7%) disfagia moderada e 52(50,4%) disfagia leve. Quando

¹Mestrado em Medicina Interna pela Universidade Federal do Paraná. Fonoaudióloga da Fundação Hospitalar Rio Negrinho E-mail: hellennataly@gmail.com

²Doutor em Medicina Interna pela Universidade Federal do Paraná. Professor Adjunto de Neurologia da Universidade Federal do Paraná E-mail: hagteive@mps.com.br

³Mestrado em Distúrbios da Comunicação pela Universidade Tuiuti do Paraná. Agente Profissional - Fonoaudiólogo do Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente. E-mail: giselahirata@yahoo.com.br

⁴Doutora em Medicina Interna pela Universidade Federal do Paraná. Professora titular da Universidade Tuiuti do Paraná.

⁵Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal do Paraná. Professor Adjunto da Universidade Federal do Paraná.

⁶Doutora em Medicina Interna pela Universidade Federal do Paraná. Fonoaudiologia do Hands Home Care. E-mail: eabdul@uol.com.br

⁷Graduação em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Fonoaudióloga do Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente.

relaciona-se a aspiração traqueal durante a realização do estudo da deglutição por videofluoroscopia com a ocorrência de pneumonia aspirativa 1 semana após a realização do mesmo, apesar da ocorrência de aspiração traqueal em 32 (31,07%), nenhuma apresentou pneumonia aspirativa ou complicação infecciosa. **Conclusão:** Na população estudada não foi observada presença de pneumonia aspirativa em nenhuma criança, mesmo com aspiração traqueal presente em 32 (31,07%) dos casos e a consistência mais aspirada foi a líquida.

Palavras-chave: Pneumonia aspirativa. Paralisia cerebral. Deglutição.